

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Rayanne dos Conceição dos Santos
Luciana Simões de Melo
Franciele Menezes Santana

Autores: Marcela Torres da Silva
Adriana Vitória Souza Alvez
Alana Gabriela Conceição Hora

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O estágio supervisionado é uma etapa obrigatória dentro do processo de formação da Enfermagem e contribui para a consolidação do conhecimento teórico e prático angariado ao longo de toda a graduação. Dessa forma, possibilita o contato direto com as situações vivenciadas no dia a dia do enfermeiro (RIGOBELLO et. al., 2018). A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) constitui um campo no qual os profissionais devem estar munidos de capacidades para a interação interdisciplinar, responsabilidade compartilhada, inovação no trabalho e familiaridade com conhecimentos técnicos que se traduzem em uma assistência integral, humanizada, complexa e efetiva (DA SILVA, 2021). Portanto, é um campo de estágio que propicia oportunidades de aprendizado preparando o acadêmico para sua vida profissional. Objetivo: Descrever a vivência do acadêmico de enfermagem no Estágio Supervisionado na unidade de terapia intensiva. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza descritiva do tipo relato de experiência, sobre as vivências de acadêmicos de enfermagem em uma instituição de ensino superior de Sergipe, durante o período de pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), na UTI de um Hospital Universitário (HU). Resultados: Os acadêmicos puderam vivenciar na UTI experiências cruciais para sua formação, e desenvolver aspectos profissionais que os tornaram mais capacitados, resolutivos e humanizados. A execução de procedimentos complexos, a inserção na rotina de trabalho, a aplicabilidade do processo de enfermagem na prática assistencial, a discussão de casos clínicos com a equipe interdisciplinar e a execução de projetos de intervenção na unidade, além da vivência em gestão e organização do setor, são aspectos que contribuirão para a aquisição de novas habilidades no cenário da terapia intensiva (NOVARETTI, 2014). Conclusão: O estágio supervisionado constituiu um marco na preparação do acadêmico para a passagem da graduação para a atividade profissional, na medida em que integrou a vivência e as responsabilidades da prática da Enfermagem.